



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Associação dos aspectos psicocomportamentais na prevalência da dor lombar em escolares do ensino médio |
| Autor | JORDANO FORBRIG PEREIRA |
| Orientador | CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI |

Título: Associação dos aspectos psicocomportamentais na prevalência da dor lombar em escolares do ensino médio

Aluno: Jordano Forbrig
Candotti

Orientadora: Cláudia

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Muitos estudos já estabeleceram relações entre dor lombar e aspectos físicos (força e flexibilidade), assim como hábitos diários (posturas adotadas no dia-a-dia), no entanto, poucos relacionaram a dor lombar com aspectos psicológicos. Considerando a conexão existente entre corpo e mente, assim como o alto estresse no período da adolescência, entende-se importante avaliar também o lado emocional dos jovens. **Objetivo:** Identificar se os fatores psicocomportamentais (estresse, horas de sono, prática de exercício físico e postura sentada) são fatores associados à prevalência de dor nas costas em escolares. **Metodologia:** A amostra foi composta por 90 adolescentes, os quais responderam dois questionários autoaplicáveis: (1) BackPEI, com 21 questões fechadas que avaliam: presença, frequência e intensidade da dor nas costas nos últimos três meses, e hábitos comportamentais, como a postura adotada em sala de aula; e (2) Perceived Stress Scale, que consiste de 10 afirmações para avaliar o estresse nos últimos 30 dias. Foi realizada estatística descritiva e cálculo das razões de prevalência (RP), com intervalo de confiança de 95% (IC95%), a partir de uma análise multivariada (modelo de regressão de Poisson). **Resultados:** Foi identificada alta prevalência de dor nas costas (83,3%; n=75), com intensidade média de $4 \pm 2,1$, porém essa dor não impediu a realização das atividades diárias (74%; n=56). A média da escala de estresse foi de $23,4 \pm 6,9$, sendo 6,7% com baixo nível de estresse; 17,8% com nível moderado e 75,6% com alto nível de estresse. Foram identificados como fatores associados à prevalência de dor lombar: não praticar exercício físico ($p= 0,003$); praticar exercício físico de forma competitiva ($p= 0,001$); e a postura adotada para sentar ($p<0,001$). **Conclusão:** Encontrou-se altas prevalências de dor nas costas e alto nível de estresse entre os adolescentes. Dentre os fatores psicocomportamentais associados à prevalência de dor, foram identificados apenas a ausência de prática de atividade física, a atividade física de forma competitiva e a postura adotada para sentar em um banco. O nível de estresse não esteve associado com a presença de dor nas costas, possivelmente por ter alta prevalência entre todos os jovens.